



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Pneumologia  
Pediátrica**

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022  
~ Rio de Janeiro | RJ ~  
Hotel Windsor Barra

## Trabalhos Científicos

**Título:** Cistos Pulmonares Difusos E Doença Pulmonar Intersticial: Um Relato De Caso

**Autores:** SAULO FERREIRA DE ASSIS (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), REBECA ATAÍDE DE CERQUEIRA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), NICOLLE VIANA MOREIRA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), VIVIANE DE ANDRADE BARBOZA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), MAÍSA FREIRE RIBEIRO (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), TALITA CARNEIRO PINTO (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), CATIANA CHAVES SANTANA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), LUCAS SILVA FERREIRA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA)

**Resumo:** O termo Síndrome de Doença Pulmonar Intersticial na Infância (chILD) é usado para descrever uma patologia onde há suspeita de doença pulmonar difusa, com base em características clínicas e radiológicas, sem causa específica estabelecida. O diagnóstico diferencial é amplo e a primeira abordagem é excluir causas mais comuns para o quadro clínico. Pela raridade dessa síndrome na infância, relatamos o caso de uma paciente cardiopata sem proposta de correção da cardiopatia devido à doença pulmonar grave. "Apresentar um caso de doença pulmonar intersticial" "Paciente, 1 ano e 3 meses, feminino, fenótipo para Síndrome de Down, com relato de tosse iniciada no primeiro mês de vida, associado a dificuldade para ganho de peso e piora do padrão respiratório às mamadas. Aos 9 meses, teve diagnóstico de cardiopatia congênita e hipertensão pulmonar. Teste do pezinho normal. Angiotomografia apresentou, além das alterações cardíacas, atelectasias segmentares, consolidação e múltiplos cistos bilaterais. Cateterismo cardíaco afastou fístula arteriovenosa. No anátomo-patológico, cistos pulmonares subpleurais, fibrose do interstício septal e aderências fibrosas da pleura visceral. Quadro clínico e exames complementares enquadraram a paciente no diagnóstico de chILD. "A síndrome chILD é mais frequente no primeiro ano de vida. Pode ser considerada grave de acordo com o grau de sintomas e alterações nas trocas gasosas, ou na presença de evidência ecocardiográfica de hipertensão pulmonar. O presente caso aborda lactente que devido quadro cardiopulmonar grave, recebe medidas de suporte em acompanhamento conjunto entre cardiologia e pneumologia.